



ELO



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

24ª ROMARIA DIOCESANA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

"Nossa Senhora, Mãe das vocações!"



ROGAI POR NÓS

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano XXXVIII - nº 483 - Outubro/2023



12 DE OUTUBRO
Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida
Vila São Pedro - Dourados-MS



PALAVRA DO PASTOR Corações ardentes, pés a caminho! (Lc 24, 32-33)	03
PALAVRA DO PAPA Papa Francisco e a devoção a Nossa Senhora Aparecida	04
PALAVRA DE VIDA Maria, discípula missionária: Mãe das vocações	05
TESTEMUNHA DE VIDA Santa Margarida Maria Alacoque São Paulo da Cruz	06
LITURGIA DIREITO CANÔNICO O múnus santificador da Igreja	07
CATEQUESE PERMANENTE A Igreja: uma comunidade querigmática e missionária	08
PASTORAL DIOCESANA 5º Congresso Missionário Regional	09
ESPAÇO JOVEM Histórias de perseverança e permanência em Cristo	10
CÍCULOS BÍBLICOS	11
RÁDIO CORAÇÃO Rádio Coração: Há 18 anos consagrada à Mãe Aparecida!	15
LIVRARIA DAMASCO A filha de Sião: A devoção Mariana na Igreja	15
DIOCESE EM MOVIMENTO	16
CRIANÇAS EM FOCO	18
FIQUE POR DENTRO	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Outubro/2023 - Ano XXXVIII - nº 483

Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Padre Alex Gonçalves Dias; Padre Daniel Nunes Souza; Janete Favero; Padre Giovanni Gall de Assis; Maira Costa; Ozair Dias Sanabria; Eduardo Marin; Padre Jander da Silva Santos; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

Diagramação e projeto gráfico: Gabriel Fernandes

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

Site: www.diocesadedourados.org.br

Contatos e sugestões: revistaelo.diocese@gmail.com

Impressão: Editora Gráfica Seriemia

Tiragem: 6.810 exemplares



Acesse o arquivo digital através do QR Code

Corações ardentes, pés a caminho! (Lc 24, 32-33)

Pela graça e bondade de Deus, chegamos a outubro, nele celebramos o tradicional mês missionário na Igreja, no Brasil. E, para motivar sua vivência, são dispostos materiais que ajudam na reflexão e animação missionária: cartazes, novenas, santinhos, mensagem do papa e envelopes, enviados pelas Pontifícias Obras Missionárias (POM). Possivelmente, tudo isto já se encontra na sua paróquia.

“Ide! Da Igreja local aos confins do mundo” é o tema da Campanha Missionária de 2023, cuja inspiração bíblica, baseada no texto dos discípulos de Emaús, é “Corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24,13-35). Após três anos refletindo sobre a natureza missionária da Igreja e sobre o “ser missão”, o tema deste ano ajuda a aprofundar a relação entre Igreja-local e a missão *ad gentes*, enquanto o lema bíblico permanece em sintonia com a realização do 3º Ano Vocacional, que a Igreja do Brasil está celebrando.

O mês missionário nos recorda que todos podem colaborar, concretamente, com o movimento missionário, através da oração e da ação, com ofertas de dinheiro e de sofrimento, com o próprio testemunho. Por isso, em todas as Igrejas do mundo, no penúltimo domingo de outubro (21 e 22) realiza-se a coleta missionária, destinada integralmente para a missão universal.

Neste mês, também celebramos solenemente Nossa Senhora da Conceição Aparecida, a Padroeira de nossa nação brasileira. Mais uma vez, somos convidados a nos preparar para bem participarmos de nossa grandiosa Romaria Diocesana, no santuário diocesano, da vila São Pedro!

Que Maria Santíssima, a Senhora Aparecida, interceda por nós!

Abençoada leitura.

Pe. Marcos Roberto P. Silva
Pároco na Paróquia São Carlos
Dourados - MS





Corações ardentes, pés a caminho! (Lc 24, 32-33)

É com alegria que vamos refletir, neste mês de outubro, Mês Missionário, a importância da Missão no Reino de Deus, em nossas famílias, em nossas Comunidades, diante do lema do *Ano vocacional 2023*, exercendo nossa vocação nos serviços pastorais: Missionariedade. Ao refletirmos em agosto: o Chamado e em setembro: Palavra que ilumina esse chamado, agora, em outubro, vamos refletir de que forma responderemos a esse chamado, através da palavra de Deus, em ações concretas.

Se voltarmos ao antigo testamento, perceberemos que, em todo o tempo, Deus chamou quem ele quis e enviou em missão. Podemos refletir este chamado na vida de Noé, uma história muito interessante. Em Abraão, aquele que acreditou, diante de todo e qualquer tipo de desesperança, tornado para nós o pai da fé. Isaac, Jacó, José do Egito, Moisés aquele acolhido nas águas e criado dentro do palácio do faraó no Egito. Depois foge do Egito, estando ele bem tranquilo, cuidando de ovelhas de seu sogro, Deus o chama através da sarça ardente, para resgatar o Povo Hebreu da escravidão do Egito. Em todos estes estava a mão poderosa de Deus, protegendo, orientando a quem ele tinha chamado e enviado em missão.

Quando deixamos Deus nos chamar e nos tocar pela Palavra, nos tornamos capazes de responder a sua missão, mesmo com as nossas fragilidades, mas confiando na mão de Deus, que nos conduz nos ensinando e orientando, através da Palavra. Não tem como fazer algo para Deus se a pessoa não sentir e entender este chamado e compreender a missão a que ele é chamado, através da Palavra. Ela é a base para tudo na nossa vida e na sequência vem a Sagrada Eucaristia. Lembremos que isto aconteceu com os discípulos de Emaús: **aqueceu o coração deles ao ouvir a Palavra de Jesus** pelo caminho, o qual explicava tudo, desde

o antigo testamento. Por isso, a grande importância de ouvir, meditar, contemplar a Palavra de Deus.

Com o Documento da conferência Latino Americana de Aparecida, uma expressão ficou muito conhecida e propagada: Discípulos e Missionários de Jesus. A princípio esta expressão parece redundante. Porém, não é. Se observarmos bem, ela faz todo sentido. Por quê? Porque às vezes achamos que estamos fazendo os trabalhos na Igreja, pensando que estamos fazendo um grande bem para Deus. Mas, se analisarmos bem, estamos fazendo as coisas da Igreja do meu jeito, do jeito que eu gosto, do jeito que eu acho melhor e até prejudicando ou machucando outras pessoas.

Para tanto, ser missionário no reino de Deus, é uma resposta amorosa àquilo que Deus já me antecipou na nossa vida, através do chamado e da Palavra. Não pode ser uma resposta agressiva, rancorosa, de mal gosto e sim uma resposta cheia de amor, porque compreendeu o grande amor de Deus na sua própria vida. É isso que as pessoas chamadas querem transmitir, demonstrar aos outros, servir aos outros e em muitos casos de forma incansável.

Observando a vida dos santos, veremos que é bem isso que eles vivenciaram, em suas vidas. Como missionários, tenhamos um caminho de santidade, para a santidade.

Louvado seja nossa Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!



Dom Henrique Aparecido de Lima,
C.Ss.R.

Bispo Diocesano

Papa Francisco e a devoção a Nossa Senhora Aparecida

A experiência do Papa Francisco, no Santuário de Aparecida, marcou profundamente a sua vida e o seu pontificado. Lá, ele foi grandemente influenciado por Nossa Senhora, de modo particular durante a V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe (CELAM). Participar dessa conferência, marcou a vida do Santo Padre, especialmente em sua prática pastoral e em sua devoção mariana. Tanto que, antes dos muitos compromissos, na Jornada Mundial da Juventude (JMJ Rio2013), Francisco quis visitar a “Casa da Mãe”, como ele carinhosamente chamou o Santuário.

Certamente, o então Cardeal Jorge Mario Bergoglio foi um dos bispos, como ele disse, “inspirados pelos milhares de peregrinos” que visitam, diariamente, o local para confiar sua vida a Nossa Senhora. A respeito dessa experiência, já como Sucessor de Pedro, disse: “Aquela Conferência foi um grande momento de vida de Igreja”.

O Cardeal Bergoglio sentiu-se tocado profundamente pela V Conferência e pela sua mensagem; ao mesmo tempo, a sua experiência pastoral e mariana no Santuário marcaram o Documento de Aparecida. Essa experiência única o marcou tanto que está na memória e no coração do Santo Padre. Podemos dizer que “o espírito de Francisco foi ‘forjado em Aparecida’” e, ao mesmo tempo, “a sua profunda experiência pastoral ajudou a forjar o espírito de Aparecida”.

Comprovamos essa marca de Francisco a sua visita ao Santuário Nacional, em 2014, e as mais de cinquenta menções, em seus discursos, de Nossa Senhora Aparecida e da V Conferência realizada na “Casa da Mãe”.

A experiência em Aparecida foi tão marcante que, na JMJ Rio2013, o Santo Padre falou aos bispos do Brasil, sobre o encontro da imagem de Nossa Senhora, como “chave de leitura para a missão da Igreja”. Em Aparecida, Deus ofereceu ao Brasil a Sua própria Mãe e, ao mesmo tempo, Ele deu também uma lição sobre Si mesmo, sobre o Seu modo de ser e agir. O milagre de Aparecida começa com a busca de pescadores pobres, que “possuem um barco frágil, inadequado; têm redes decadentes, talvez mesmo danificadas, insuficientes”.

Na sua busca por peixes, encontram a imagem da Imaculada Conceição, primeiramente o corpo, depois a cabeça. “Em Aparecida, desde o início, Deus dá uma mensagem de recomposição do que está fraturado, de compactação do que está dividido. Muros, abismos, distâncias ainda hoje existentes, estão destinados a desaparecer. A Igreja não pode descurar dessa lição: ser instrumento de reconciliação”.

A iniciativa do milagre foi de Deus e da Virgem Maria, mas foi necessária uma abertura ao mistério divino. Se os pescadores, ao encontrar o corpo da imagem, a tivessem jogado de volta no rio, provavelmente, o milagre não aconteceria. Felizmente, “os pescadores não desprezam o mistério encontrado no rio. Embora fosse um mistério que tenha aparecido incompleto, não jogaram fora seus pedaços.

Fonte: <https://formacao.cancaonova.com/nossa-senhora/devocao-nossa-senhora/papa-francisco-e-a-devocao-a-nossa-senhora-aparecida/>



Maria, discípula missionária: Mãe das vocações

Estamos no Ano Vocacional, o mesmo tem por objetivo promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações. Em sua 3ª edição, temos uma abordagem especial: a tomada de consciência como graça e missão, a serviço do Reino de Deus. No mês de outubro, a Igreja presente no Brasil, celebra o mês missionário e também sua rainha e padroeira, Nossa Senhora Aparecida.

A Santíssima Virgem Maria foi a primeira discípula missionária de Jesus Cristo. *“Maria, mulher de fé, foi plenamente evangelizada, é a mais perfeita discípula e evangelizadora (cf. Jo 2, 1-12). Ela é o modelo de todos os discípulos e evangelizadores por seu testemunho de oração, de escuta da Palavra de Deus e de pronta e fiel disponibilidade ao serviço do Reino até a cruz”* (CELAM. Documento de Santo Domingo. São Paulo: Loyola, 1992, 15).

A Virgem pura e sem mancha, é para nós escola de fé e modelo perfeito de resposta ao chamado divino, destinada a nos conduzir e a nos fortalecer, no caminho vocacional. Permanecemos na escola de Maria. Inspiremo-nos em seus ensinamentos. Procuremos acolher e guardar dentro do coração as luzes que ela, por mandato divino, envia a cada um de nós (Discurso do Papa Bento XVI ao final da oração do Santo Rosário no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em 12 de maio de 2007).

Sendo assim, acolhamos a Virgem Maria como nossa mestra, ouçamos a sua voz e fortalecidos por seus exemplos, seremos também bons discípulos missionários de Jesus Cristo.



Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus e
Representante do Clero da
Diocese de Dourados-MS

Santa Margarida Maria Alacoque (16 de outubro)

Margarida nasceu de família rica, da Borgonha, França, em 22 de julho de 1647. Seus pais eram católicos fervorosos, mas não o suficiente para permitir que uma das filhas se tornasse freira. No entanto, aos 24 anos, vencendo a resistência dos pais, entrou na **Ordem da Visitação fundada por São Francisco de Sales.**

Um bom diretor espiritual | O diretor espiritual, o jesuíta Claude de la Colombière, reconheceu nela o carisma dos santos. Ele ordena que relate suas experiências místicas. A princípio, ela resiste, depois, por obediência, ela concorda.

O Sagrado Coração de Jesus | A partir de 1673, Margarida começa a receber visitas de Jesus, que lhe pede uma devoção particular ao Seu Sagrado Coração. Ele aparecia **“radiante como um sol, com uma chaga adorável, rodeada de espinhos e encimado por uma cruz.”** Pelo seu empenho, à instituição da festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus, marcada para o oitavo dia, depois do Corpus Christi, a freira recebe uma grande promessa de Jesus: **quem comungasse por nove meses consecutivos, na primeira sexta-feira do mês, receberia o dom da penitência final, ou seja, morrer recebendo os sacramentos e sem pecado.** Jesus pede ao rei da França, Luís XIV, para consagrar o país ao Sagrado Coração, mas a santa não obtém resposta do soberano.

Vida discreta, até a morte | Jesus aparece a Santa Margarida por 17 anos, até o dia de sua morte, quando volta e a toma pela mão. Ele a chama de **“discípula amada”!** Margarida Maria faleceu em 17 de outubro de 1690; graças a ela, no bairro de Montmartre, em Paris, entre 1875 e 1914, foi construído um santuário dedicado ao Sagrado Coração, consagrado em 1919. A privilegiada Irmã, a quem Jesus confiou a missão de divulgar a devoção ao Seu Sagrado Coração, foi beatificada por Pio IX, em 1864, e canonizada por Bento XV em 1920.

**SANTA MARGARIDA MARIA
ALACOQUE, ROGAI POR NÓS!**



Suzana Sotolani
Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados - MS



São Paulo da Cruz (19 de outubro)

Paulo Danei Massari nasceu a 3 de janeiro de 1694 em Ovada, Itália. O segundo de 16 filhos, Paulo foi educado pelos pais no Cristianismo. **Teve a Paixão de Cristo como exemplo de superação de suas dificuldades.**

Aos 19 anos, depois de se alistar no exército, decidiu seguir com a sua vocação religiosa, abraçando o amor por Cristo, que sentia desde criança. O bispo de Alexandria revestiu Paulo com o hábito da Paixão em 1720, que foi viver na ermida de Santo Estevão, em Castellazzo, e realizar sua missão.

Paulo da Cruz iniciou o seu apostolado entre pastores, pescadores e lenhadores, juntando-se a ele os seus irmãos João e Antônio, entre outros companheiros.

**O amor à Paixão
de Cristo**

Ordenado sacerdote pelo bispo e obtendo licença do Papa em Roma, o então Padre Paulo da Cruz, inflamado por ardente amor a Cristo e sua Paixão, fundou a Congregação dos Padres Passionistas e das Irmãs Passionistas.

O santo tornou-se instrumento de conversão para milhares de pessoas e nunca abandonando o hábito negro e as penitências, como dormir no chão e se alimentar com pão e água.

Faleceu a 18 de outubro de 1775 com 81 anos. O dia seguinte, dia 19, ficou reservado para a celebração de sua memória. São Paulo da Cruz foi beatificado em 1853 e canonizado, pelo Papa Pio IX, em 1867.

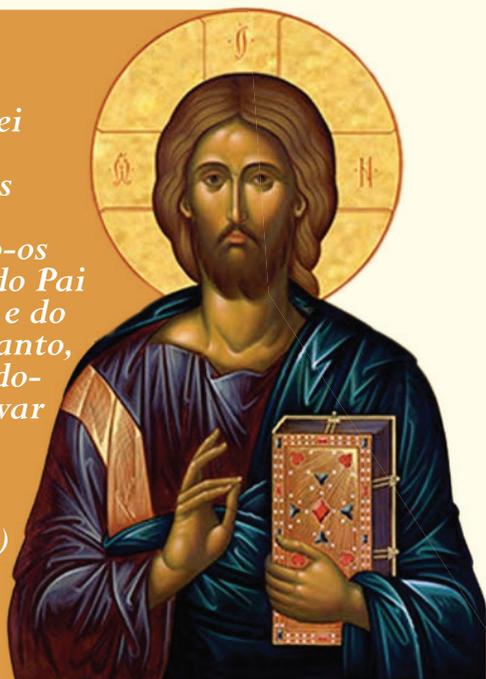
SÃO PAULO DA CRUZ, ROGAI POR NÓS!

O *múnus* santificador da Igreja

Antes de subir para o Pai, após uma vida gasta ao serviço do “Reino”, **Jesus deixou aos seus discípulos a missão de anunciar o “Reino”** e de torná-lo uma proposta capaz de renovar e de transformar o mundo. Com isso, **inaugurou-se o tempo da Igreja – o tempo dos sacramentos.**

Nosso Senhor Jesus Cristo instituiu e confiou à Igreja os sacramentos - sinais sensíveis - por meio dos quais ele nos dispensa a sua vida divina. A graça, que se recebe nos sacramentos, confere ao homem uma participação nesta vida. **A nossa salvação vem da graça de Deus.** Esta graça é o favor, o socorro gratuito que Deus nos dá, a fim de correspondermos ao seu chamado, para nos tornar filhos de Deus - filhos adotivos, participantes da natureza divina e da vida eterna.

“Ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei!”
(Mt 28, 18-20a)



Uma vez confiada a administração desses sinais sensíveis à Igreja, esta é chamada a transmitir a graça, enquanto continuadora da tarefa santificante de Cristo, em outras palavras, Cristo confiou os sacramentos à sua Igreja. Eles são da Igreja num duplo sentido: enquanto ação da Igreja, que é sacramento da ação de Cristo, e enquanto existem para ela, ou seja, enquanto edificam a Igreja.

O cânon 834 do Código de Direito Canônico (CIC 2022, p. 395) explicita claramente o modo como a Igreja transmite esta graça, a saber:

§ 1. A Igreja desempenha seu *múnus* de santificar, de modo especial por meio da sagrada Liturgia, que é tida como exercício do sacerdócio de Jesus Cristo, na qual, por meio de sinais sensíveis, é significada e, segundo o modo próprio de cada um, é realizada a santificação dos homens, e é exercido plenamente pelo Corpo místico de Jesus Cristo, isto é, pela Cabeça e pelos membros, o culto público de Deus.

O § 2º deste mesmo cânon, se vale do enunciado de que todo culto litúrgico é sempre uma ação da Igreja, afirmando que **“se realiza quando é exercido em nome da Igreja por pessoas legitimamente a isso destinadas e por atos aprovados pela autoridade da Igreja”** (CIC 2022, p. 395).

Por este motivo, ninguém pode atribuir-se a si próprio o poder de representar a Igreja, na sua administração. O cânon 835 e parágrafos seguintes, estabelecem as pessoas legitimamente destinadas a exercerem o *múnus* santificante na Igreja, por meio dos sacramentos.

Exercem o *múnus* de santificar primeiramente os bispos, os presbíteros sob sua autoridade, e os diáconos participam da celebração do culto, segundo as prescrições do direito. Os demais fiéis também têm a parte que lhes é própria, através da participação ativa nas celebrações, e os pais na vida conjugal, velando pela educação cristã dos filhos. Nos seus quatro parágrafos, este cânon mostra como toda a Igreja, isto é, o povo santo reunido e ordenado sob a direção dos Bispos, está sujeita à função santificadora, embora nem todos os membros tenham a mesma parte na sua realização.



Pe. Alex Dias
Pároco da Paróquia São João Batista
Dourados - MS
Mestrando em Direito Canônico



A Igreja: uma comunidade querigmática e missionária

A inspiração catecumenal representa, para a Igreja, uma mudança no modo de se apresentar, porque a faz assumir sua natureza originária: ser Igreja querigmática (anunciadora da verdade fundamental manifestada em Cristo) e missionária. Em uma Igreja querigmática e missionária “o anúncio tem por objeto Cristo crucificado, morto e ressuscitado: por meio d’Ele se realiza a plena e autêntica libertação do mal, do pecado e da morte; n’Ele Deus dá a vida nova, divina e eterna. É esta Boa-nova, que muda o homem e a história da humanidade, e que todos os povos têm o direito de conhecer. Um tal anúncio tem de se inserir no contexto vital do homem e dos povos que o recebem. Além disso, ele deve ser feito numa atitude de amor e de estima a quem o escuta, com a linguagem concreta e adaptada às circunstâncias. Para isso concorre o Espírito, que instaura uma união entre os missionários e os ouvintes, tornada possível enquanto um e os outros, por Cristo, entram em comunhão com o Pai”. (*Redemptoris mater*, 30).

A catequese de inspiração catecumenal também é missionária

A Igreja querigmática e missionária é uma Igreja peregrina, desinstalada, samaritana, misericordiosa. Tem o Evangelho no coração e nas mãos e acolhe quem está desorientado, caminha com as pessoas em situações difíceis, cura feridas. Ela compreende que é tempo de permanecer vigilante e fixar-se no essencial da fé. Na Igreja, a Iniciação à Vida Cristã assume um rosto evangelizador, que favorece a verdadeira experiência de fé. Promove um encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo, o discipulado missionário, a inserção na comunidade eclesial, a participação na vida litúrgico-sacramental e o engajamento na transformação da sociedade.

Portanto, a catequese de inspiração catecumenal também é missionária, sendo parte ativa do anúncio da Igreja, também se alimenta da essência do ser da Igreja: a missionariedade. Peçamos a intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, para que o anúncio querigmático desperte em nossos catequizandos, a essência missionária, testemunhando o Cristo Jesus, que um dia nos encontrou e nos chamou a anunciar: “Ide pelo mundo inteiro, anunciai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15).

Fonte: Iniciação à Vida Cristã: itinerário para formar discípulos missionários. Doc. 107, n.107-110.

Pe. Daniel Nunes Souza

Vigário da Paróquia Divino Espírito Santo
Ponta Porã - MS
Membro da Comissão Diocesana de
Catequese



5º Congresso Missionário Regional

Nos dias 8, 9 e 10 de setembro toda a Igreja do Regional Oeste 1 esteve reunida no 5º Congresso Missionário Regional, na Diocese de Santa Cruz de Corumbá. Com o tema “*Ide da Igreja Local até os confins do mundo*” e o lema “*Corações ardentes, pés a caminho*”, com o objetivo de impulsionar um novo ardor missionário nas Igrejas locais, um avivamento em nossos corações do mandato de Jesus Cristo, a experiência de uma Igreja em saída, trilhando um caminho de escuta do Espírito Santo, a fim de uma verdadeira conversão missionária de nossas comunidades e até os confins do mundo. Proposta de uma evangelização que chega a Corumbá, mas de lá parte em missão para todo o regional e rumo ao 5º Congresso Missionário Nacional, em Manaus/AM, de 10 a 15 de novembro deste ano.

Congresso este realizado, em comunhão com o COMINA (Conselho Missionário Nacional), pelo COMIRE (Conselho Missionário Regional) e pelos COMIDIs (Conselhos Missionários Diocesanos) com a participação de todas as Dioceses do Mato Grosso do Sul, com uma representatividade significativa de todos os segmentos da Igreja, em torno de 400 congressistas.

Os Congressos Missionários têm colaborado com o amadurecimento da consciência missionária dos batizados, aprofundando a responsabilidade da Igreja com a missão além-fronteiras, como Igreja em saída, nas periferias existenciais e geográficas, celebrando a caminhada missionária da Igreja no Brasil.

Com uma programação bem intensa, que perpassou a Acolhida, Celebração de Abertura, Oficinas, Visitas porta a porta, Noite Cultural, Caminhada Missionária até a Catedral Diocesana, culminando com a construção de uma carta compromisso da Igreja do Regional, para com a missão e a celebração de envio.



As oficinas abordaram temas presentes nas diferentes realidades como: **Infância e Adolescência Missionária; Família e a sua responsabilidade de formação para a missão; A missão junto aos Migrantes;; IVC (Iniciação à Vida Cristã) e Missão; Animação Missionária e os Conselhos Missionários a partir do PMN (Programa Missionário Nacional; Missão além-fronteiras: Missão Ad Gentes e Igrejas Irmãs; Corações ardentes: espiritualidade missionária e o PMN.**



Toda a vivência do 5º Congresso Missionário Regional, espaço para que a nossa vocação, como “Graça e Missão”, se concretizasse em uma **Carta Compromisso** assumido por todo o Povo de Deus, lá reunido.

A Diocese de Dourados marcou presença com 40 delegados, com uma participação significativa dos seminaristas, que estão tanto no Seminário Sagrado Coração de Jesus (Dourados) como os do Seminário Maior Maria Mãe da Igreja (Campo Grande).

Assim, caminhando juntos, como Igreja de Jesus Cristo, suplicamos que o Espírito de Amor, protagonista da missão, oriente nossas mentes e ilumine nossos passos, na vivência concreta de tudo o que foi meditado, no compromisso de responder ao chamado, indo “da Igreja Local até os confins do mundo”.



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora

HISTÓRIAS DE PERSEVERANÇA E PERMANÊNCIA EM CRISTO

A Diocese de Dourados é composta de milhares de jovens, que fazem parte de muitos grupos, acampamentos e ministérios. Hoje iremos contar e celebrar a história e aniversário de três movimentos jovens de nossa Diocese: Ministério Juta (Paróquia São João Batista), que completa seus 50 anos, Acampamento Emaús (Paróquia São Carlos), que completa 30 anos e o Grupo de Jovens Samuel (Paróquia Rainha dos Apóstolos), que completa seus 10 anos, todos da cidade de Dourados.

O **Ministério Juta** nasceu no ano de 1973, mais precisamente dia 27 de setembro, quando foi nomeado por EVEC (Eu, Você e Cristo). Na oportunidade

os primeiros integrantes foram 'Batata' e Joacir, além de outros jovens da comunidade. No ano de 1981 o nome foi alterado para JUTA. A partir do ano de 2015 o grupo assume o carisma da RCC (Renovação Carismática Católica) e

passam a ser criadas formações, a partir disso. O Ministério hoje tem o Lema de **Mc 16,15** "E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura". O grupo hoje tem encontros quinzenais, com início às 16h e término com a Santa Missa das 18h, aos sábados.

O **Acampamento Emaús** teve seu início em 07 de setembro de 1993, fundado por Helinho, com o lema "acolhimento, simplicidade e união". Acolhimento significa receber a todos de braços abertos, independentemente de sua origem. Simplicidade destaca a busca pela espiritualidade nas coisas simples da vida, enquanto união enfatiza a importância da

comunidade e apoio mútuo. O Emaús realiza dois acampamentos principais, anuais, para iniciantes, encontros fraternos na Paróquia São Carlos aos sábados com início às 18h, atividades de formação e reacampamentos para a equipe já vigente. Além disso, o Emaús promove células católicas, grupos que se reúnem, semanalmente, para crescer espiritualmente, desenvolver relacionamentos e treinar líderes. E assim, a jornada espiritual que começou em 1993, continua inspirando e transformando vidas.

O **Grupo de Jovens Samuel** teve seu primeiro encontro datado em 03 de agosto do ano de 2013, tendo como fundadores os jovens Joilson Dutra, Milleni Guarizo e Pamela Cristina. Hoje, o grupo acontece todos os sábados, com início na Santa Missa das 19h na Paróquia Rainha dos Apóstolos. Além dos encontros semanais, o grupo tem mais dois eventos certos por ano, sendo o acampamento, no primeiro semestre, e um retiro no segundo semestre do ano, para os jovens participantes e novos.

Com as histórias destes grupos, vemos o quanto o perseverar e permanecer em Cristo, através da participação em grupos e movimentos é presente em nossa vida como jovens e especialmente destes jovens, pois mesmo que se passem anos e gerações, tendo nossa base que é Jesus Cristo, estaremos sempre unidos, sendo comunidade e tocando vidas através da Palavra de Deus.

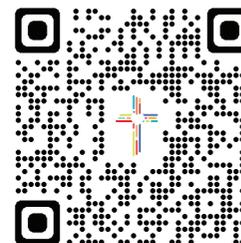


Maira Costa

Coordenadora do Setor Diocesano da Juventude



ACOMPANHE AS NOVIDADES DO SETOR DIOCESANO DA JUVENTUDE DE DOURADOS NO INSTAGRAM!



1° ENCONTRO

“Praticai o que aprendestes e o Deus da paz estará convosco”

Acolhida: Preparar o altar com velas, flores e bíblia.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso primeiro encontro de outubro. Estamos no **mês missionário e do rosário**. Todo cristão é chamado a colocar em prática a sua fé, respondendo à voz de Deus, iluminado pela Palavra, conduzindo-a aos irmãos – eis o sentido da missão! Que este encontro nos ajude a tomarmos consciência do nosso papel de condutores e anunciadores da Palavra, até os confins do mundo. Iniciemos, invocando a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai...**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O cristão vive na alegria, pois a comunhão com Cristo lhe garante o acesso próximo à vida definitiva. Disto resulta a **serenidade, a paz, a tranquilidade**, que permitem ao mesmo enfrentar a vida sem medo e sentir-se seguro, nos braços amorosos de Deus Pai. A cada um resta cultivar a comunhão com Deus, entregando-lhe diariamente a sua vida “**com orações, súplicas e ações de graças**”.

Leitor/a 2: Paulo recomenda aos filipenses um conjunto de seis “qualidades” que eles devem cultivar e apreciar: **a verdade, a nobreza, a justiça, a pureza, a amabilidade e a boa reputação**. Embora, não sendo estes valores exclusivos do cristianismo, Paulo recomenda os cristãos a viverem **em conformidade** com eles, fazendo com que a comunidade cristã esteja aberta ao acolhimento de todos os **verdadeiros valores humanos**.

Canto: *A alegria está no coração de quem já conhece a Jesus. A verdadeira paz só tem aquele que já conhece a Jesus...*

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos juntos o Salmo 94:

Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o rochedo que nos salva. Ao seu encontro caminhemos com louvores, e com cantos de alegria o celebremos. Na verdade, o Senhor é o grande Deus, o grande Rei, muito maior que os deuses todos. Tem nas mãos as profundezas dos abismos, e as alturas das montanhas lhe pertencem. O mar é dele, pois foi ele quem o fez, e a terra firme suas mãos a modelaram. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemos ante o Deus que nos criou. Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre, amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Cantemos o canto para a proclamação da leitura:

Canto: *Envia tua palavra, palavra de salvação. Que vem trazer esperança, aos pobres libertação!*

Leitor/a 3: Leitura da carta de São Paulo aos **Filipenses 4,6-9**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Assumimos, como um dom as vicissitudes e as dificuldades da nossa caminhada, ou nos entristecemos a cada dificuldade?

B) Os irmãos que nos rodeiam e que nos olham nos olhos, recebem de nós um testemunho de paz, de serenidade, de tranquilidade?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Os cristãos não são pessoas fracassadas, alienadas, falhadas, mas pessoas com um objetivo final bem definido e bem sugestivo. Por isso, incessantemente nossas preces se unem a Deus na fortaleza da fé. Façamos nossos pedidos e preces espontâneas e ao final respondamos:

Todos: Senhor, tu és o meu refúgio e fortaleza, a quem terei medo?

Rezemos: **Pai nosso...**

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 3: O mundo em que vivemos tem valores muito bonitos e sugestivos, que nos ajudam a crescer de uma forma sã e equilibrada e a integrar uma realidade rica em desafios e esperanças. O que é necessário é saber discernir, de entre todos esses valores, aquilo que nos torna mais livres e mais felizes; que não belisca a nossa fé, nem ameaça a essência do Evangelho. Unamos nossas forças rumo à felicidade.

Canto: *É missão de todos nós, Deus chama: “Eu quero ouvir a tua voz” (2x).*

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Deus da Paz nos abençoe: **Em nome do Pai...**

2° ENCONTRO

“Eles não têm mais vinho”

Acolhida: Preparar o altar com a bíblia aberta, uma vela, a imagem de Nossa Senhora Aparecida e flores, além de uma caixinha para intenções.

Animador/a: Caríssimos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao nosso segundo encontro. Nesse mês missionário queremos rezar a Maria Santíssima, a Imaculada Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, assim como também rezar, por nossas crianças, com todas as nossas intenções e alegrias, depositadas neste círculo bíblico. Iniciemos cantando:

Canto: *Vem Maria, vem, vem nos ajudar, neste caminhar tão difícil rumo ao Pai (2x).*

Animador/a: Maria, na vida pública de Nosso Senhor, durante uma festa de casamento, nas bodas de Caná, **movida de compaixão, conduz Jesus Messias a dar início aos Seus milagres.** João salienta neste evangelho, o papel discreto, e ao mesmo tempo eficaz, da Mãe, que com a sua palavra, leva o filho ao “primeiro sinal”. Meditemos, iniciando nosso círculo bíblico, com muita alegria: **Em nome do Pai e do Filho...**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: A presença de Jesus em Caná manifesta, também, o projeto salvífico de Deus a respeito do matrimônio. Nessa perspectiva, a falta de vinho pode ser interpretada como alusiva à falta de amor, paciência e diálogo, que infelizmente, não raro, ameaça a união esponsal, nos dias de hoje, de nossas famílias.

Leitor/a 2: Maria pede a Jesus que intervenha em favor de todos os esposos, que só um amor fundado

em Deus pode libertar dos perigos da infidelidade, da incompreensão e das divisões.

Canto: *A alegria está no coração de quem já conhece a Jesus. A verdadeira paz só tem aquele que já conhece a Jesus...*

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 3: Confiantes no amor do Senhor, que nos anima a sermos evangelizadores da boa nova, rezemos o **Salmo 44:**

Todos: À VOSSA DIREITA SE ENCONTRA A RAINHA, COM VESTE ESPLLENDE DE OURO DE OFIR.

Lado A: As filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha com veste esplendente de ouro de Ofir.

Lado B: Confiantes Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: “Esquecei vosso povo e a casa paterna! Que o Rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!”

Lado A: Entre cantos de festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real.

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Cantemos o canto para a proclamação do evangelho:

Canto: *Vai falar no evangelho, Jesus Cristo, aleluia. Tua palavra é alimento, que dá vida, aleluia...*

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo segundo **São João 2, 1-11**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) O que significa a falta de vinho em nossa vida?

B) O que podemos fazer, ainda hoje, para que este milagre se repita em nossas famílias?

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Em Caná, Maria inicia o caminho da fé da Igreja, precedendo os discípulos e conduzindo para Cristo a atenção dos servos. A sua perseverante intercessão encoraja àqueles que, às vezes, se encontram diante da experiência do silêncio de Deus. Façamos nossas intenções, pedindo a intercessão de Nossa Senhora:

Todos: SENHOR, AJUDAI-NOS A SERMOS OBEDIENTES À TUA PALAVRA!

Rezemos: **Pai nosso...**

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Maria pede, Jesus atende e nós somos os beneficiados. Nas Bodas de Caná ela percebeu que os noivos estavam com algum problema. O vinho tinha acabado e a festa ainda não. Conhecemos os gestos de Maria. Ela se empenha para resolver o problema, que possamos sempre pedir o auxílio de Maria e confiar em seu socorro como Mãe nossa.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que por intercessão da Virgem Mãe, Rainha do céu e da terra, Deus nos abençoe: Em nome do Pai...

Canto: *Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria, vem... (2x).*

3º ENCONTRO

“Dai a César, o que é de César, e a Deus o que é de Deus”

Acolhida: Preparar o altar com a bíblia, vela, flores e uma imagem de Nossa Senhora.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao nosso encontro! Com alegria nos reunimos, neste mês tão especial, com comemorações importantes, para nós católicos! A Palavra de Deus é sempre, para nós, fonte de inspiração e nos conduz no caminho, rumo ao Céu. O Senhor é o centro de nossa vida e toda e qualquer autoridade humana deve estar subordinada a Ele, cuja “Lei maior” é o amor. Com alegria, iniciemos: **Em nome do Pai...**

Canto: *Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor.*

Jesus Cristo é o Senhor, glória a Ti, Senhor.

Da minha vida, Ele é o Senhor...

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Vamos refletir sobre o modo como nos relacionamos com duas realidades opostas: **Deus e o mundo!** O Senhor é a nossa prioridade, a Ele devemos subordinar nossa existência. Porém, estamos inseridos no mundo, e com ele também temos deveres, obrigações e leis a cumprir. O homem, sem deixar de cumprir tais obrigações, em relação à comunidade, à sociedade, primeiramente pertence a Deus, sabendo-se que sua vida está nas mãos Dele.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Confiante rezemos, em dois coros, o **Salmo 8:**

Lado A: Ó Senhor, nosso Deus, como é glorioso vosso nome em toda a terra! Vossa majestade se estende, triunfante, por cima do céu.

Lado B: Da boca das crianças e dos pequeninos sai um louvor que confunde vossos adversários, e reduz ao silêncio vossos inimigos.

Lado A: Quando contemplo o firmamento, obra de vossas mãos, digo-me então, que é o homem para pensardes nele?

Lado B: Que são os filhos de Adão, para que se ocupeis com eles? No entanto, o fizeste quase igual aos anjos, de glória e honra o coroastes.

Todos: Ó SENHOR, NOSSO DEUS, COMO É GLORIOSO VOSSO NOME, EM TODA A TERRA!

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 2: Preparemos nosso coração, para acolher a Palavra! É Deus que nos fala! Cantemos:

Canto: *Aleluia, aleluia, aleluia (2x) Quero ouvir o que o Senhor irá falar, Tua Palavra vai minha vida transformar.*

Luz para o meu caminho, verdade e vida.

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho, segundo **Mateus 22, 15-21**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) No trecho lido, Jesus não se limita apenas a tratar sobre o pagamento do imposto, mas também, a colocarmos Deus num lugar de honra, em nossa vida. Comente.

B) Como tenho lidado com meu dinheiro, pago honestamente os tributos devido aos “Césares” de hoje? E a Deus, o que tenho dado?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: A bíblia nos diz que os governos são legítimos, quando servem como instrumentos nas mãos de Deus, para regular a sociedade humana (Rm 13, 1-7). Porém, Deus é soberano sobre todos, inclusive sobre os governantes. Estes devem ser obedecidos, desde que suas leis não firam e não entrem em conflito com a Lei maior, do Criador. E, caso isso ocorra, o conselho bíblico a seguirmos é claro: “Convém antes obedecer a Deus, que aos homens” (Atos 5,29).

Leitor/a 1: Infelizmente, vivemos sob a legislação de leis injustas e opressoras e tantas outras que pretendem criar, que violam ou violariam os direitos mais sagrados, como o direito à VIDA! Rezemos pelos nossos governantes, por todos aqueles que compõem os poderes legislativo, executivo e judiciário e peçamos, pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, que os ilumine e conduza, para que não ofendam a Deus e nem oprimam o povo, governando-o de modo iníquo, mas que governem com justiça. (**Pai Nosso/ 3 Ave-Marias/ Glória**)

ASSUMINDO A PALAVRA

C) O que preciso fazer, no âmbito pessoal, para dar a Deus, aquilo que lhe pertence, na minha vida?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, abençoe-nos Deus, Todo Poderoso: Pai...

Canto: *Viva a Mãe de Deus e nossa, sem pecado concebida, viva a Virgem Imaculada, a Senhora Aparecida...*

4º ENCONTRO

“Ame a Deus, e ao próximo como a ti mesmo”

Acolhida: Preparar o altar com velas, flores e bíblia.

Animador/a: Caríssimos irmãos e irmãs em Cristo, sejam bem-vindos ao nosso encontro de hoje. O amor está no centro da experiência cristã. O que Deus pede, ou antes, o que Deus exige de cada um, é que deixe o seu coração ser submergido pelo amor.

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: O Evangelho nos diz, de forma clara e inquestionável, que toda a revelação de Deus se resume no amor – amor a Deus e o amor aos irmãos.

Leitor/a 1: Os dois mandamentos não podem separar-se: “amar a Deus” é cumprir a sua vontade e estabelecer com os irmãos relações de amor, de solidariedade, de partilha, de serviço, até ao dom total da vida.

Leitor/a 2: Todo o resto é explicação, desenvolvimento, aplicação à vida prática dessas duas coordenadas fundamentais da vida cristã.

Canto: *Onde reina o amor, fraterno amor (2x)
Deus aí está...*

ORAÇÃO INICIAL

Lado A: Que o Senhor nos abra hoje os olhos para este grande mistério do amor e se digne associar-nos A Cristo Jesus, que se manifesta sublimemente o amor do Pai.

Lado B: Senhor, na perspectiva de Jesus, não é definir qual o mandamento mais importante, mas encontrar a raiz de todos os mandamentos. E, que essa raiz seja: o amor a Deus e o amor ao próximo.



Todos: Senhor, mostra-nos, que é preciso amar totalmente, de todo o coração.

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Na perspectiva de Jesus, “amor a Deus” e “amor aos irmãos” estão intimamente associados. Cantemos para a proclamação do evangelho:

Canto: *Senhor e Criador que és nosso Deus, vem inspirar estes filhos teus
E em nossos corações derrama tua paz, e um povo renovado ao mundo mostrarás...*

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo, segundo São Mateus 22, 34-40

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Conforme a leitura que lemos, qual é o sentido da mensagem de Deus para nós?

B) O que é a mais importante para compreendermos a nossa vida, realizada no “Amor” e em unidade com Cristo?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: O olhar amoroso e criador de Deus alcançou-nos, de forma singular em Jesus. O mesmo olhar de Jesus, cheio de amor, pousa sobre cada um de nós. Irmãos e irmãs, deixemo-nos tocar por este olhar e ser levados por Ele,,,,,, para além de nós mesmos! Façamos pedidos e preces espontâneas e ao final de cada intenção, respondamos:

Todos: Ajude-nos a cumprir seu projeto de amor, concretizado na solidariedade, na partilha, no serviço, e no dom da vida aos irmãos.

Ao final, rezaremos a oração que Jesus nos ensinou. *Pai nosso...*

ASSUMINDO A PALAVRA

C) O momento é propício para revermos a nossa rota. **As salvação ou a condenação não são, nesta perspectiva, um prêmio ou um castigo que Deus dá ao homem, pelo seu bom ou mau comportamento; mas são o resultado da escolha livre do homem, face à oferta incondicional do amor é preciso “amar o próximo como a si mesmo”.** As palavras “como a si mesmo” não significam qualquer espécie de condicionalismo, mas que é preciso amar totalmente, de todo o coração.

Canto: *Pelos prados e campinas, verdejantes eu vou...*

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Abençoe-nos o Deus todo poderoso: *Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!*

rádio
coração

95.7

Rádio Coração:
Há 18 anos consagrada à

Mãe Aparecida!



ACESSE O
SITE PELO
QR CODE
E OUÇA
ONLINE!



LIVRARIA DAMASCO

A filha de Sião: A devoção Mariana na Igreja

Palavras de Joseph Ratzinger: O pequeno livro, que aqui apresento ao público, é a reprodução de três conferências feitas por mim na primavera de 1975 em Puchberg, próximo a Linz.

Após anos de declínio do culto mariano na Igreja, houve um desejo de constatar, da maneira mais sóbria possível, o que havia efetivamente permanecido da fé mariana, e o que deveria continuar a permanecer. Tratava-se, então, de uma introdução que não tinha a necessidade de um detalhamento completo, mas que tinha de mostrar corretamente a perspectiva a partir da qual tanto o elemento particular, quanto o todo pudessem ser compreendidos de forma adequada.

Com isso ficam marcados, ao mesmo tempo, a intenção e os limites desta publicação. Durante o processo de revisão procurei conscientemente não mudar o caráter do conjunto; não se quer, aqui, assumir o lugar de um tratado, mas simplesmente procurar abrir os olhos para a estruturação do significado, de modo que se possibilite, também, o acesso a obras de maior amplitude.

Para que esses limites de minha modesta pesquisa não sejam confundidos,



procurei preservar, também, o caráter descontraído e improvisado, típico da linguagem de conferência. Também não me pareceu enquadrar-se naquilo a que o texto se propunha, algo de efetivamente completo – como, por exemplo, um exame pormenorizado do testemunho oferecido por Mateus, acerca do nascimento virginal.

Espero que esse pequeno livro possa, à sua maneira, contribuir para que aquilo que há de imperecível na fé mariana da Igreja, seja novamente compreendido e assumido. Por fim, não poderia deixar de agradecer ao meu caríssimo amigo Hans Urs von Balthasar, pelo fato de ter arrancado de mim esse manuscrito e de, pacientemente, tê-lo revisto, para fins de publicação, após minha nomeação como arcebispo de Munique e Freising, tornada pública na festa do Anúncio do Senhor a Maria, que me cobriu de novas atribuições. Pentling, por ocasião da celebração da Ascensão de Cristo, 1977. *Joseph Ratzinger (Bento XVI)*



Eduardo Marin
Gerente administrativo da
Livraria Damasco

Jubileu de diamante

No dia 31 de agosto de 2023 a Paróquia Nossa Senhora de Fátima celebrou o Jubileu de Diamante, 60 anos de evangelização, com uma missa solene, celebração marcada por momentos lindos de memórias e



histórias, com a presença de Dom Henrique Aparecido de Lima, Dom João Bergamasco, Pároco Padre Manoel de Pierre Primo e o Vigário Ivanildo Magalhães, e a comunidade que lotou a Igreja matriz, e outros sacerdotes: Padres José Battisti, Moacir Piovesan, José Vicente do Carmo, Emerson Gabriel, Salvador Tomio, Lédio Bergamaski, Teodoro Benitez e Pe. José Luiz. Parabéns à Paróquia pela bela história.



Casais preparados para a formação de noivos

No dia 21 de agosto, na sala de Teologia da Catedral, cerca de 38 casais, oriundos de diversas paróquias da diocese de Dourados, participaram da 1ª etapa de Formação para “casais catequistas, para o acompanhamento personalizado para o Sacramento do Matrimônio.” O casal coordenador estava presente, Mirella e Ademir.



Curso de libras

Teve início na data de 26 de agosto, no Centro Catequético da Paróquia São José Operário de Dourados, em torno de trinta alunos “Curso básico de LIBRAS” realizado pela Pastoral do Surdo de Dourados-MS com aulas teóricas e práticas. O curso é apostilado, duração de 40 horas/aulas, aos sábados, a aplicação do aprendizado, na missa interpretada na própria Paróquia, que acontece sempre aos sábados às 18h. O curso está sob a responsabilidade da Pastoral do Surdo de Dourados, Coordenadora Luciane de Liz Centurião e da supervisão atenta do Coordenador Regional de Pastoral do Surdo, Diego Alexandre Hackl, ambos surdos.



Pe. Crispim visita Rádio Coração

No dia 17 de agosto, dentro da Semana da Família, padre Crispim Guimarães, visitou a Rádio Coração, e concedeu entrevista no programa “Um Só Coração” lembrando como foi o início dos trabalhos da implantação do itinerário com os casais de noivos, na Diocese de Dourados, e que ele a partir do chamado a fazer parte da CNBB na função de Secretário executivo da comissão Episcopal, para a vida e família e assessor eclesiástico da comissão Nacional da Pastoral Familiar, também revelou que escreveu muitos livros sobre as questões familiares, o trabalho durou quatro anos, e no dia 22 de agosto partiu para Roma, onde vai estudar ciência da família, durante três anos, e nós ficamos na torcida pelo bom êxito e que Deus o abençoe.



Edifício Dom Teodardo ganha elevador

Na primeira semana de agosto de 2023, a Diocese de Dourados, concluiu a obra do Elevador no Edifício Dom Teodardo, o prédio terá mais acessibilidade aos usuários, mais conforto, e desta forma gerando mais oportunidade de empresas alugarem as ótimas salas no prédio. Parabéns a Dom Henrique e Diácono Carlos, o Ecônomo da Diocese, pela luta em realizar esta importante obra, para a melhoria das instalações. Informações (67) 99227-5624/Imobiliária Colmeia.



102º aniversário da Legião de Maria

No dia 2 de setembro foi celebrada na paróquia Santo André a Santa Missa de Ação de graças pelos 102 anos da Legião de Maria, que foi fundada por Frank Dullf, em Dublin, na Irlanda, no dia 7 de setembro de 1921, hoje comemora 102 anos no mundo inteiro com missas, santo terço, procissão e muita festa, para nossa padroeira, Nossa Senhora das Graças, servimos a santa Igreja com visitas aos doentes, famílias, reza do terço em velórios, acompanhamento de Idosos, onde precisarem. Ajudamos nossos párocos, onde eles não conseguem ir, levando a eles nossas visitas semanais, de dois em dois, nosso Diretor Espiritual da Diocese é o padre Ciro. SALVE MARIA!



Despedida do Pe. Bruno

No dia 3 de setembro de 2023, o pároco da Paróquia Santa Teresinha de Dourados, padre Bruno Florindo, presidiu missa de envio dele, em sua nova missão, irá para Roma estudar Direito Canônico. A celebração foi concelebrada por diácono Carlão,

a igreja estava lotada, muitos fiéis, religiosas, amigos, familiares que realizaram muitas homenagens de um até logo, e muitos presentes foram ofertados, após a celebração foi oferecido um grandioso almoço, com o cardápio da porca à paraguaia. E nós todos ficamos aqui, na torcida, para o bom êxito na nova missão do padre Bruno, e até breve, que Deus o abençoe.

Dia do Catequista

A Comissão Diocesana de Catequese, decidiu com os coordenadores das foranias, que este ano o Dia do Catequista seria celebrado nas respectivas foranias, só a Forania de Rio Brillhante esteve ausente, pois está sem coordenador. As foranias de Dourados Forania Oeste foram na Catedral Diocesana, Forania Leste em Itaporã, ambas realizaram uma bonita festa, com bolos doces e presentes, não faltou a Espiritualidade e Santa Missa. Nas demais foranias também houve forte Espiritualidade e contaram com a presença dos padres e diáconos. Parabéns a todos, organizadores e presentes.



Semana Nacional da Família Paróquia São Francisco

Do dia 14 ao dia 19 de agosto, na Paróquia São Francisco, em Dourados, aconteceu a Semana da Família, com tema: A Exemplo da Sagrada Família de Nazaré. Todas as noites, iniciava com uma Pregação ministrada por pregadores convidados, logo em Seguida a Celebração da Santa Missa, encerrando com a Oração diante do Santíssimo Sacramento e bênção. Padre Jander agradece a todos que colaboraram e participaram, em especial a comunidade.



Envie seu evento para publicação
nesta página através do e-mail:
revistaelo.diocese@gmail.com



Ozair Dias Sanabria
Diretora artística de programação
da Rádio Coração 95,7 FM

QUAL É A PALAVRA?

Descubra a palavra escondida no quadro abaixo:

Q	Y	R	G	I	S
O	W	O	F	U	Y
O	Ã	S	S	I	M
E	W	P	L	R	O
B	K	S	Ç	V	Z

LIGUE OS PARES

Ligue as figuras que se correspondem:



SUPER DICA

Olá amiguinho,
tudo bem com você?

O mês de outubro é conhecido como o mês missionário. Por isso, a sugestão é fazer uma visita, para alguém que está doente, ou alguém que está afastado da Igreja. Convide o papai e a mamãe para ir com você.

Deus Abençoe!

VAMOS COLORIR!



Pe. Jander da Silva Santos
Pároco da Paróquia São Francisco
Dourados - MS





Agenda Diocesana

- 01/10** - Crisma, na Paróquia São Cristóvão /Nova Alvorada do Sul-MS;
01/10 - Missa em ação de graças pelo Mês Missionário, na Catedral;
03/10 - Dom Henrique: Missa do Novenário da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Maracaju-MS;
06 a 8/10 - Acampa II;
07/10 - Encontro de Formação da PASCUM Regional Oeste 1 - CNBB;
07/10 - Crisma em Ithaum-MS;
08/10 - Crisma em Vista Alegre;
08/10 - Crisma, Par. N^a Sr^a Auxiliadora - Indápolis-MS;
11/10 - Novenário na Par. N^a Sr^a Aparecida - Douradina-MS;
12/10 - Posse do novo pároco, frei Wallace, CMES Paróquia Rainha dos Apóstolos - Vicentina-MS;
21/10 - Espiritualidade Diocesana da Pastoral dos Enfermos na Paróquia São João Batista-Dourados;
21 e 22/10 - Retiro da RCC - Dourados, 20 anos da Pedra Fundamental;
27 a 29/10 - Acampamento de casais;
28/10 - Encontro Diocesano do Movimento Mães que Oram pelos filhos.
31/10 - Reunião do Conselho Diocesano do ECC



Datas significativas

- 01 a 07/10** Semana Nacional da Vida - Pastoral Familiar
01/10 - Santa Teresinha do Menino Jesus
04/10 - São Francisco de Assis
07/10 - Nossa Senhora do Rosário
08/10 - Dia do Nascituro
11/10 - São João XXIII
12/10 - Nossa Senhora da Conceição Aparecida - Padroeira do Brasil
15/10 - Santa Teresa de Jesus, Virgem e Doutora da Igreja
15/10 - Dia do Professor
16/10 - Santa Edwiges
17/10 - Santo Inácio de Antioquia
18/10 - São Lucas Evangelista
22/10 - São João Paulo II
25/10 - Santo Antônio de Sant'Ana Galvão



Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS

- 03/10** - Pe. Cristiano dos Santos
04/10 - Pe. José Luiz Tomio, SAC
13/10 - Pe. Alexsandro da Silva Lima
19/10 - Pe. Jairo Vieira da Silva Junior, SAC
20/10 - Pe. Neuton Cesar Vieira
20/10 - Diácono Jazão Rodrigues de Oliveira
27/10 - Pe. Wellington F. da Costa, SDB
28/10 - Pe. Flávio Silveira de Alencar
30/10 - Pe. Alex Gonçalves Dias
31/10 - Diácono José Gomes Sobrinho

ORDENAÇÃO

- 01/10** - Diácono Nelson Carniel
02/10 - Pe. Valmor D. Righi, SAC
10/10 - Frei Monízio Silvio de Campos, OFM
14/10 - Pe. José Narciso Filho, MPS
22/10 - Diácono Leonildo Bigatão
24/10 - Diácono Marco Antônio Zeilmann

ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)

- 06/10** - Ir. Maria de Fátima da Sant. Trindade, OSC
06/10 - Ir. Maria Aparecida de Carvalho Souza, ICMES
07/10 - Ir. Olinda Bonassio, IASCI
10/10 - Ir. Maria Cristina da Virgem Imac. e São José, OSC
10/10 - Ir. Maria Reffungium Peccatorum, SSVM
10/10 - Ir. Maria Jesuína do Divino Espírito, OSC
12/10 - Ir. Rosa Maria Gomes, SRS
15/10 - Ir. Valdina Semiano, Ir. Franciscanas de Dillingen
15/10 - Ir. Rejane Araújo Mariz, ICMES
25/10 - Ir. Maria Francis do Sag. Cor. de Jesus, OSC
31/10 - Ir. Miriam Terezinha Beuren, MESC

PROFISSÃO RELIGIOSA

- 11/10** - Ir. Sandra da Silva Pacheco, STS
13/10 - Ir. Cristiane Maria do Santíssimo Sacramento, FPSS
26/10 - Ir. Marinalva da Cruz Duarte Sousa, MPS

ANUNCIE AQUI!

 (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

 (67) 99854-0704



PONTOS DE VENDA:
LIVRARIA DAMASCO
SANTUÁRIO DIOCESANO

 (67) - 99810- 8795
 (67) - 3421-1510
 (67) - 99820-1693

CAMISETA OFICIAL



A MUSICAL
CD'S • DVD'S • INSTRUMENTOS MUSICAIS • ACESSÓRIOS
www.amusical.com.br
Karsact

Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

ANUNCIE AQUI!

 (67) 99854-0704



CENTRA
Centro Especializado em Medicina do Trabalho

Dr. Silvio Antonio Ueda
CRM-MS 4623
Médico do Trabalho

Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179

Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS



EDUCAÇÃO FRANCISCANA PARA A VIDA

DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Novo Ensino Médio
Conheça nosso programa

ESCOLA FRANCISCANA IMACULADA CONCEIÇÃO



SÃO MIGUEL
CORRETORA DE SEGUROS S/S LTDA

André Ricardo
(67) 9 9973-5160

Rua Cel. Antonio Alves Corrêa, 1031 - Progresso - Rio Brilhante - MS